



Atlanta não tem dinheiro para pagar defensores públicos

A cidade de Atlanta, na Geórgia, enfrenta um episódio sem precedentes na história jurídica dos Estados Unidos. Não há verbas para pagar defensores públicos e também advogados nomeados pelo estado para defender carentes. Há o risco de condenações serem anuladas porque as sentenças foram dadas contra réus sem advogados. As informações estão em *The Atlanta Journal-Constitution*.

Um dos casos é o de um homem acusado de matar sua mulher. Ele ficou sem advogado por oito meses, enquanto o processo corria. Jamie Ryan Weis matou, em fevereiro de 2006, a vendedora Catherine King. A promotoria queria a pena de morte – mesmo diante do fato de que os dois advogados abandonaram o caso por não terem recebido honorários do Conselho Público de Defesa do Estado da Geórgia. Os advogados Bob Citronberg e Tom West deixaram o caso alegando que não receberam “um único centavo do Estado” pela defesa de Jamie Weis.

Outro caso recente é o de Brian G. Nichols, que matou um juiz e outras três pessoas em 2005 com tiros. Os honorários de seu caso custaram US\$ 2 milhões aos cofres públicos. Tamanha soma foi usada, nos últimos três anos, para justificar o corte de verbas da Defensoria Pública de Atlanta. Nichols foi condenado em dezembro de 2008 à prisão perpétua.

Autores: Redação ConJur